



FEDERAÇÕES
E SINDICATOS
CONTRAFÉ

**NA
LUTA
COM
VOCÊ**

GARANTIR E PROTEGER

CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

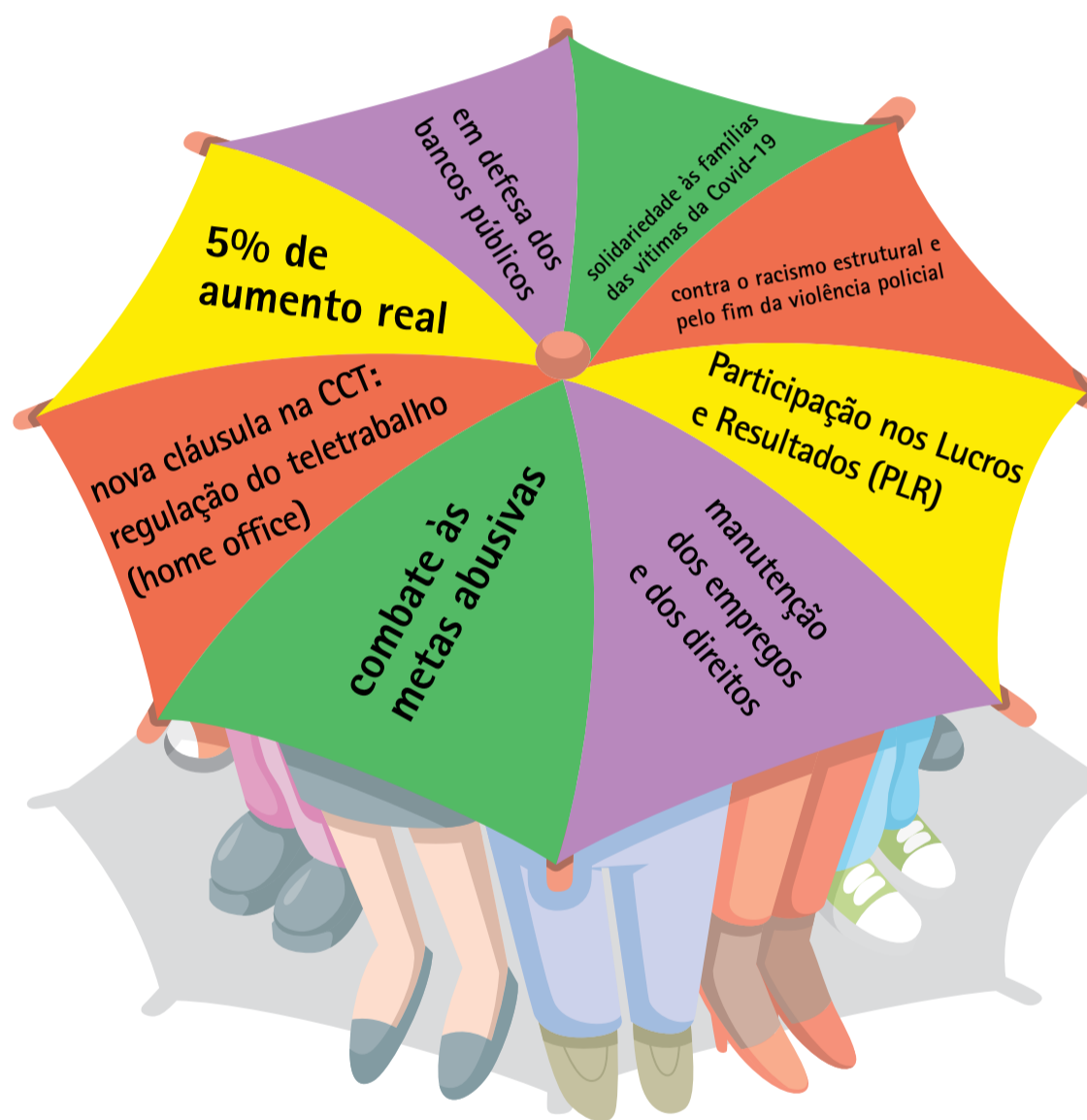
 App BancáriosCPS: convênios (Baixe em App Store ou Google Play) • www.bancarioscampinas.org.br

 Facebook: @bancarioscps  youtube.com/bancarioscps  Twitter: @bancarioscps  Instagram: @bancarioscps  WhatsApp: (19) 99883-7717

Bancários em Campanha Nacional

Aprovada pela 22^a Conferência Nacional dos Bancários (dias 17 e 18) e referendada pela categoria em assembleia virtual realizada nos dias 20 e 21, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional, visando renovar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT),

será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), pelo Comando Nacional dos Bancários, no dia 23 deste mês de julho. A pauta prevê reajuste salarial equivalente a reposição da inflação registrada no período de setembro de 2019 a agosto deste ano, mais 5% de aumento real.





Realizada pela primeira vez de forma digital, a 22ª Conferência aprovou também a **inclusão de uma nova cláusula na CCT, referente à regulação do teletrabalho (home office), intensificado durante a pandemia do novo coronavírus, combate às metas abusivas, manutenção dos empregos e dos direitos, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), dentre outras reivindicações.** A atual CCT tem vigência até o próximo dia 31 de agosto; a data-base da categoria é 1º de setembro. A região de Campinas foi representada por 11 diretores do Sindicato (bancos privados e públicos).

Home Office: A reivindicada nova cláusula da CCT deve contemplar os seguintes pontos: o trabalho não pode ser imposto aos bancários; os custos do teletrabalho devem ser arcados pelos bancos; e fornecimento de equipamentos de trabalho e ergonômicos. Além disso, proibida a retirada de direitos dos bancários que desempenharem as funções em suas casas, à exceção do vale-transporte/combustível, que deve ser fornecido proporcional aos dias de trabalho presencial nos bancos; e trabalho nos bancos uma vez por semana, no mínimo.

22ª Conferência: outras decisões

Moções: 1) solidariedade às famílias das vítimas da Covid-19; 2) contra o racismo estrutural e pelo fim da violência policial; 3) repúdio à postura do Banco Santander, que promove demissões durante a pandemia; 4) apoio ao meio ambiente; e 5) apoio aos povos indígenas e aos quilombolas.

Resoluções: 1) defesa dos bancos públicos; 2) engajamento dos dirigentes sindicais e militantes nas eleições municipais deste ano; e 3) Fora Bolsonaro.



Sindicatos e Itaú discutem migração de caixa para agente de negócios

A Comissão de Organização dos Empregados (COE), formada por dirigentes sindicais, se reuniu com representantes do Itaú, por videoconferência no dia 7 deste mês de julho, para discutir a migração do caixa para o cargo de Agente de Negócios Caixa Agência. O novo formato está em teste desde o início deste mês. Hoje, segundo o banco, existem 10.050 caixas no país. Deste total, 55% já têm a Certificação Profissional Anbima, Série 10 (CPA-10), exigência mínima para a migração.

A COE reivindicou que todos os caixas sem a CPA-10 tenham a oportunidade de fazer a certificação, sem custo algum. E mais: a Comissão questionou como ficarão o programa AGIR (remuneração variável) e o Trilhas de Carreira, ferramenta de avaliação trimestral dos caixas, para aqueles que migrarem para o novo cargo. A resposta do Itaú será dada na próxima reunião. Porém, os

representantes do banco afirmaram que os funcionários que atuam como caixa não terão prejuízos na remuneração.

Teletrabalho: A COE apresentou questionamentos sobre os bancários em home office (teletrabalho). O Banco garantiu que os trabalhadores vão permanecer nesta modalidade até o dia 2 de setembro. O tema poderá ser rediscutido próximo a citada data, caso não tenha novas definições na Campanha Nacional deste ano; a data-base da categoria é 1º de setembro.

Fonte: Contraf-CUT





Caixa Federal: Campanha contra agenda privatista

Os empregados da Caixa Federal lançaram a campanha digital "Mexeu com a Caixa, mexeu com o Brasil", durante Dia Nacional de Luta (9 de julho). A mobilização é contra a agenda privatista do governo federal, deflagrada em plena pandemia do novo coronavírus; e contra a pressão ao retorno precoce do trabalho presencial. Nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, etc.), foi postada a hashtag #MexeucomACaixaMexeuComoBrasil, que será inserida nas matérias veiculadas pelos sindicatos.

Banco público: A Caixa Federal tem desempenhado papel decisivo durante a pandemia, principalmente no pagamento do auxílio emergencial e na concessão de empréstimos ao setor produtivo. O presidente do banco público, Pedro Guimarães, no entanto, voltou a reforçar os planos de privatização.

Resistência: Com o objetivo de frear a agenda privatista do governo o federal, tramita na Câmara dos Deputados o projeto de lei (PL) 2715/2020, que propõe a suspensão de processos de privatização até um ano após o fim do Estado de Calamidade Pública, que termina no dia 31 de dezembro deste ano.

Retorno: A mobilização dos empregados também é pela vida. Mesmo com alta taxa de contágio de Covid-19, a direção da Caixa Federal aumentou a pressão para o retorno precoce ao trabalho presencial. No último dia 1º, o banco público anunciou a prorrogação do projeto remoto até o dia 17 deste mês de julho; o prazo inicial terminou no dia 30 de junho. O fim da quarentena/distanciamento social coloca a vida dos empregados, clientes e usuários em risco. A medida está na contramão da luta contra a disseminação do novo coronavírus.

Fonte: Contraf-CUT



BB: assembleia aprova acordo emergencial

Os funcionários do Banco do Brasil da região de Campinas aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia da COVID-19), em assembleia virtual realizada nos dias 1º de 2 deste mês de julho, via site do Sindicato. De um colégio eleitoral com 1711 votantes, 323 funcionários participaram da assembleia. Desse total, 264 votaram a favor; 52 contra; e 7 abstenções. No país, o acordo também foi aprovado.

Com vigência de dois anos (2020/2021), o acordo negociado entre o BB e a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) prevê desconto de 10% nas horas negativas registradas no Banco de Horas até o dia 31 de dezembro deste ano, data em que termina o "estado de calamidade pública" decretado pelo governo o federal e aprovado pelo Congresso Nacional; abono dos dias 7, 8, 9, 28 e 29 de abril (reclassificação, código 478), em decorrência de férias antecipadas em vésperas de fe-

riados; manutenção de um período mínimo de 15 dias de férias; não descomissionamento por desempenho (GDP) durante a pandemia; e manutenção da redução de jornada para os funcionários que estão trabalhando, sem redução de salários.

Compensação: As horas negativas dos funcionários afastados dos locais de trabalho por integrar ou coabitar com pessoas do chamado grupo de risco, e impossibilitados de desempenharem suas funções em sistema de home office, serão compensadas no prazo de até 18 meses.



Santander nega demissões em massa e metas abusivas

Reunida com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), a diretora de Relações Sindicais do Santander, Fabiana Ribeiro, negou o descumprimento de compromisso assumido com os sindicatos, que estabelece garantia de emprego durante a pandemia do novo coronavírus, em reunião realizada no dia 1º deste mês de julho. As demissões apontadas pelos sindicatos, segundo Fabiana Ribeiro, são "ajustes ocasionais decorrentes de performance". Quer dizer, minimizou o problema, negou as demissões em massa.

E mais: a diretora de Relações Sindicais deixou claro que o tema 'demissões' não será mais discutido. No entanto, o Santander está demitindo em todo o país. Essa é a verdade, nua e crua. O banco desrespeita o citado compromisso assumido com os sindicatos e até mesmo o que escreveu no balanço trimestral, onde afirma que não irá demitir durante a pandemia.

Metas: Quanto às metas, a diretora de Relações Sindicais afirmou que não são abusivas, em tempos de pandemia. Inclusive disse que foi reduzido o número de produtos a serem vendidos por funcionário e o que programa "Motor de Vendas" foi elogiado pelos bancários. No dia a dia, a cobrança intensiva por metas persiste e tem resultado em medo e adoecimento.



Campanha: O Sindicato lançou no início deste mês de julho campanha contra as demissões e metas abusivas no Santander, em outdoor eletrônico em Campinas.

Localização: Avenida Norte-Sul/Rua Carlos Stevenson, no Cambui; Alameda dos Flamboyants (Gramado); Avenida São José dos Campos/Avenida Baden Powell (Swiss Park); e Avenida Doutor Heitor Penteado/Rua Vital Brasil (Lagoa do Taquaral). Entre as frases, "Santander,



pare com as demissões"; "Chega de metas abusivas".





Assembleia do Safra aprova acordo sobre jornada e gratificação

Os funcionários do Banco Safra aprovaram o acordo coletivo sobre Jornada de Trabalho e Gratificação de Função, em assembleia virtual realizada nos dias 30 de junho e 1º deste mês de julho, via site do Sindicato.

Com vigência de dois anos (2020/2021), o acordo reafirma que a jornada de trabalho permanece em 6h diárias, totalizando 30 horas de trabalho por semana. Para os gerentes (de agência, clientes especiais, contas pessoa física/jurídica e grandes contas/corporate), que têm jornada de 40h semanais, será paga gratificação de função de 55%. O que representa um aumento (estimado) na remuneração de 3,3%.

As sétima e oitava horas, hoje pagas aos gerentes como extras, não serão "mantidas, incorporadas ou indenizadas". O trabalho realizado a partir da 8ª diária ou da 40ª hora semanal, será pago como hora extra.

36º Conecef aprova luta em defesa a vida, saúde e direitos

Reunidos no 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal, 265 delegados aprovaram as estratégias de luta e a pauta de reivindicações específicas, que integra a Campanha Nacional 2020. Realizado nos dias 10 e 11 deste mês de julho, por videoconferência, o Conecef debateu a defesa da vida, da democracia, das empresas públicas, dos bancos públicos e da Caixa 100% pública.

No campo específico, foram debatidos temas como saúde e condições de trabalho dos empregados, Saúde Caixa e Funcef. Os diretores do Sindicato Carlos Augusto Silva (Pipoca), Marcelo Lopes de Lima e Lilian Minchin representaram os empregados da região de Campinas.

Fonte: Contraf-CUT



Congresso do BB define pauta de reivindicações

Reunidos no 31º Congresso Nacional, 212 delegados definiram as estratégias de luta e pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional. Realizado por videoconferência entre os dias 10 e 12 deste mês de julho, o Congresso reafirmou a mesa única de negociação e a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com manutenção de todos os benefícios e direitos conquistados. Da base do Sindicato, participaram 10 delegados; entre eles, os diretores Marcos Eduardo, Elisa Ferreira, Linda Gomes Kuniyoshi, Luciana Correa e Maria Aparecida da Silva (Cida).

No que se refere à pandemia do novo coronavírus, o Congresso aprovou a redução de metas de vendas, fim da sobrecarga de trabalho e mais proteção, "principalmente para os funcionários que estão na linha de frente", destaca a diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, que representa a Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB).

Defesa do BB: O 31º Congresso aprovou a realização de um Encontro Nacional para discutir a defesa do Banco do Brasil como instituição financeira pública; aprovou também a organização de uma Frente Parlamentar em defesa do BB.



CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

Sindicato atualiza cadastro de aposentado

O Sindicato iniciou a atualização dos dados cadastrais dos aposentados sindicalizados. O serviço será feito via telefone, de segunda-feira à sexta-feira, durante o horário comercial. Entre os dados a serem atualizados, e-mail e endereço.

Participe. O objetivo é manter os aposentados em sintonia com o Sindicato, permitindo repassar informações sobre a categoria, versão eletrônica do jornal, convênios, promoções da Farmácia, eventos no Clube dos Bancários, entre outras atividades.

curso: CPA 20. Em Campinas

Dias de aulas: 24, 25 26, 27 e 31 de agosto;
1º, 2, 3, 8, 9, 10 e 14 de setembro.

Horário: 19h às 23h (com intervalo de 15 minutos). 48h/
aula

Prazo de inscrição: 21 de agosto

Inscrição: Na sede do Sindicato ou via e-mail: *atendimento@bancarioscampinas.org.br*

Custo

Sindicalizado: R\$ 576,00 (3 parcelas de R\$ 192,00)

Não sindicalizado: R\$ 960,00

Aviso: Caso as medidas de quarentena/isolamento social, adotadas em função da pandemia do novo coronavírus, estiverem em vigor em Campinas, o curso não será realizado nos dias programados.

Curso de paternidade online e gratuito

O Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, disponibiliza curso de paternidade responsável online e gratuito, intitulado "Pai Presente: Cuidado e Compromisso".

Para o bancário que queira solicitar licença-paternidade ampliada (20 dias), prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o curso é obrigatório.

Licença de 20 dias: A cláusula 26ª da CCT prevê a prorrogação por 15 dias da licença-paternidade de cinco dias garantida pela Constituição Federal.

Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99883-7794

Eduardo (19) 99883-7971

Daniel (19) 9 9883-7434

Gustavo (19) 99883-7244

Jacó (19) 9 9883-7779.

Banco do Brasil

Elisa (19) 99883-7195

Linda (19) 99883-7852

Marcos Eduardo (19) 9 9732-3311

Cida (19) 99883-7806.

Caixa Federal

Pipoca (19) 99883-8287

Marcelo Lopes (19) 99863-7612

Lilian (19) 99787-0247

Silvio (19) 99883-7479.

Itaú

Vander (19) 99883-7685.

Santander

Cristiano (19) 99883-7736

Patrícia (19) 99883-7152.

Assessores

Carla: (19) 99883-7706

Celso: (19) 99883-7715

Noel: (19) 99883-7837

Walter: (19) 99883-7590.

Bancário (a), junte-se ao Sindicato.

Abrace a luta.

**BANCÁRIO**

Expediente - O BANCÁRIO - Publicação do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região. Presidente: Lourival Rodrigues da Silva. Jornalista Responsável: Jairo Gimenez (Mtb 13.683). Diretor de Imprensa: Cristiano Meibach. Criação: Airton Francisco. Sede: Rua Ferreira Penteados, 460, centro. Fone: (19) 3731-2688 - Clube: (19) 3251-3718. Subsedes: Americana: (19) 3406-7869 - SJB Vista: (19) 3622-3514. Internet: www.bancarioscampinas.org.br. E-mail: jorbanc@bancarioscampinas.org.br. Filiado à FEEB SP-MS, Contraf-CUT e CUT.



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
CAMPINAS E REGIÃO